

Da Barca à Ponte, um Percurso pela História



In "História, Património e Cultura – Passeios no Vale do Lima" (Valima, 2002). Fotografia: Valima



- | | | |
|---|---|--|
| 1. Fonte de S. João | 10. Quarteirão Piloto | 18. "Chalet" |
| 2. Cruzeiro | 11. Antigo Mercado | 19. Casa no Largo da Guarda Fiscal |
| 3. Azenha | 12. Pelourinho | 20. Casa no Largo da Guarda Fiscal |
| 4. Ponte do Rio Vade | 13. Paços do Concelho | 21. Casa do S.to António do Buraquinho |
| 5. Ponte sobre o Rio Lima | 14. Igreja da Misericórdia | 22. Casa Nobre do Correio-Mor |
| 6. Casa da Fonte Velha | 15. Casa da Irmandade | 23. Igreja Matriz |
| 7. Casa do Relógio do Sol | 16. Casa na Rua Conselheiro Rocha Peixoto | 24. Casa de Farias |
| 8. Fonte Velha | 17. Casa na Rua José Lacerda | 25. Casa Frente à Igreja Matriz |
| 9. Capela de Nossa S ^a da Lapa | | |



O percurso do centro histórico de Ponte da Barca inicia-se na **FONTE DE S. JOÃO (01)** e termina no mesmo local. A sua duração será de, aproximadamente, duas horas.

A Fonte de S. João, localizada na Rua Diogo Bernardes, caracteriza-se por ser uma fonte barroca de espaldar com pilastras laterais, encimada por cornija e com uma imagem num nicho central. Segundo inscrição gravada na fonte, o ano de 1801 marca a sua construção. (DGEMN)

Continuando o percurso, segue-se em frente e vira-se à esquerda.

Do lado direito, inserido no Campo do Curro, situa-se o **CRUZEIRO (02)**, datado de 1801 e em frente uma bonita **AZENHA (03)**. Ao lado da azenha, pode ser observada a **PONTE DO RIO VADE (04)** situada, também esta, no lugar do Cruzeiro. Esta ponte romana sofreu algumas alterações na época medieval e encontra-se classificada como Imóvel de Interesse Público. (IPPAR)



De seguida, volta-se à direita e segue-se em frente, caminhando pelo Choupal. Faz-se o percurso seguindo pela margem do rio, passando por de baixo de um dos arcos da **PONTE SOBRE O RIO LIMA (05)**. Classificada como Monumento Nacional, esta ponte constitui uma das mais notáveis obras construídas no Portugal medieval, da primeira metade do século XV. Ergue-se sobre o rio Lima, à saída da vila, separando o concelho de Ponte da Barca do de Arcos de Valdevez. Tendo sofrido fortes remodelações nos séculos XVIII e XIX, possui dez arcos quebrados ou plenos, desiguais entre si, e ao meio, duas lápides, uma com as armas de Ponte da Barca, outra com a esfera armilar. (Azevedo, 1991; DGEMN; IPAAR)

Na segunda travessa volta-se à direita e, posteriormente, segue-se em frente. Do lado esquerdo, deparamo-nos com a **CASA DA FONTE VELHA (06)** de arquitectura banal, da segunda metade do século XVIII.

Em frente, situa-se a **CASA DO RELÓGIO DO SOL (07)** e do lado direito, a **FONTE VELHA (08)**.

Depois de se apreciar este belo conjunto, vira-se à direita e segue-se em frente. Do lado esquerdo, poder-se-á observar a **CAPELA DE NOSSA SENHORA DA LAPA (09)**. Pequeno templo do século XVII, com pedra de armas dos Magalhães na fachada. Possui, no seu interior, talha da segunda metade do século XVIII. (Azevedo, 1991)

Seguindo em frente, chega-se ao Jardim dos Poetas. Sobre o lado esquerdo, encontra-se o **QUARTEIRÃO PILOTO (10)**. «(...) Os mais antigos edifícios de Ponte da Barca encontram-se no começo da Rua da Fonte Velha. Pelo menos, os rés-dochão de algumas fachadas datam da primeira parte do século XVI. Segundo a tradição, que poderá ter um certo fundamento, D. Manuel pernoitou numa destas casas, quando regressava da sua peregrinação de Santiago de Compostela». (Almeida, pp. 122, 1987)



Do lado direito deste quarteirão, é nos facultado um conjunto de três monumentos emblemáticos desta vila: o **ANTIGO MERCADO (11)**, o **PELOURINHO (12)** e a Ponte sobre o rio Lima, já mencionada anteriormente. O antigo mercado é uma obra singular, de grande valor arquitectónico, situado em frente ao Pelourinho, foi edificado em 1752, com duas arcadas apoiadas em colunas, e destinava-se ao abrigo de comerciantes, barqueiros e seus bens. É considerado o *ex-libris* da vila. (Almeida, 1987; Fundação Calouste Gulbenkian, 1965)

Quanto ao pelourinho, este está clasificado como Monumento Nacional e poderá datar dos finais do século XVI.

Depois desta paragem, vira-se duas vezes à esquerda, chegando-se à Rua Conselheiro Rocha Peixoto, principal artéria da vila. Logo no início desta rua, e no seu lado direito, situam-se os **PAÇOS DO CONCELHO (13)**. O edifício da Câmara Municipal de Ponte da Barca é um belo exemplar do séc. XVIII, de construção apalaçada com dois pisos, de arquitectura sóbria e robusta. No rés-do-chão, recortase uma arcada de quatro arcos de volta inteira, funcionando como recepção e abrigo.



Mais à frente, e sobre o lado esquerdo, deparamo-nos com mais um belíssimo conjunto de edifícios: a **IGREJA DA MISERICÓRDIA (14)** e, ao seu lado, a **CASA DA IRMANDADE (15)**. Fundada em 1534, a Igreja da Misericórdia foi reconstruída de 1822 a 1844.

Apresenta uma fachada da segunda metade do século XVIII, em estilo rococó, e uma varanda neoclássica.

Logo após esta paragem, volta-se à direita no sentido da Rua José Lacerda. No início da rua, poder-se-ão observar duas agradáveis casas, uma delas com brasão de armas. A primeira das casas faz gaveto e está identificada no mapa como **CASA NA RUA CONSELHEIRO ROCHA PEIXOTO (16)**. O segundo edifício, localiza-se imediatamente a seguir à casa anterior e está identificado no mapa como **CASA NA RUA JOSÉ LACERDA (17)**. Continuando o percurso, vira-se na primeira rua à esquerda, a Rua da Amargura. No final desta rua encontra-se o Largo Dr. Vaz Guedes, onde está situada uma casa tipo «**CHÂLET**» (18), bem como, a sede de um dos jornais locais, «O Povo da Barca».

De seguida, vira-se à direita e segue-se em frente. Chegando-se a um cruzeiro volta-se novamente à direita. De imediato, pode-se observar o Largo da Guarda Fiscal onde se situam duas casas senhoriais que dão pelo mesmo nome – **CASAS DO LARGO DA GUARDA FISCAL (19) e (20)**.

Continuando o percurso, segue-se em frente e ao fundo da rua, do lado esquerdo, pode-se observar a **CASA DE SANTO ANTÓNIO DO BURQUINHO (21)**. É um edifício da segundametade de setecentos, dotado de uma bela fachada longa, e varandas com cachorradas de rolos e com gradeamentos neoclássicos. Possui, também, uma capela lateral com retábulo da época. É na Casa de Santo António do Buraquinho que funciona, actualmente, o Centro Cultural Frei Agostinho da Cruz e Diogo Bernardes. (Azevedo, 1991)





Contornando a casa pelo lado esquerdo, e no seguimento desta, deparamo-nos com mais uma casa possuidora de brasão de armas, a **CASA NOBRE DO CORREIO MOR (22)** ou Casa dos Lacerdas. Edifício do século XVII e arquitectura singela, ostenta belas varandas de ferro forjado seiscentistas. Esta casa é uma unidade de Turismo de Habitação. (DGT)

Depois de se apreciar este solar, vira-se à esquerda e logo de seguida à direita. Ao descer-se a rua, e do lado direito, encontra-se a **IGREJA MATRIZ (23)** e, mais abaixo, do lado esquerdo, a **CASA DE FARIAS (24)**.

A Igreja Matriz é também conhecida como Igreja de S. João Baptista. Foi reformulada entre 1717 e 1738. Apresenta uma planta longitudinal, de nave única, com seis capelas colaterais demarcadas, mandadas construir pelas principais famílias do concelho. A fachada é rematada por um relevo representando o Baptismo de Cristo, obra do século XVII que deve ter pertencido ao edifício anterior.

Destaca-se, no seu interior, a riqueza retabular e decoração. A talha do altar-mor é barroca, inserindo-se no estilo nacional e a capela de Nossa Senhora das Dores é rococó, sendo revestida a azulejos policromos. Hoje, este templo, classificado como Monumento Nacional, é lugar de culto e ocasionalmente, palco de alguns concertos de música clássica e orquestral. (Azevedo, 1991; DGEMN; Fundação Calouste Gulbenkian, 1965; IPPAR)

A Casa de Farias é um belo solar da segunda metade do século XVIII, com muro fronteiro, ameadado, portal encimado pela pedra de armas, que ambienta o jardim e a habitação. (Almeida, 1987)

Antes de finalizar este percurso, no fundo da rua, em frente, mais uma casa senhorial poderá ser apreciada. Esta casa está identificada no mapa como «**CASA FRENTE À IGREJA MATRIZ**» (25). Resta virar, então, à esquerda e chega-se ao ponto de partida.

Outros Elementos de Interesse Patrimonial:

O património que incluímos no percurso não esgota toda a riqueza construtiva da vila de Ponte da Barca, sendo de grande interesse visitar na sua imediação os seguintes edifícios:

Casa na Rua Diogo Bernardes (26)

Casa na Rua José Lacerda (27)

Casa «Brasileira» (28)

Lar Condes da Folgosa – Misericórdia de Ponte da Barca (29)

Capela de Santo António (30)

Capela de São Bartolomeu (31)

Casa na Rua José Lacerda – G.N.R. (32)

Edifício do Tribunal (33)

Edifício do Hospital (34)